

===== **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLIVEIRA DE AZEMEIS REALIZADA NO DIA 05 DE MAIO DE 2016:** *Aos cinco dias do mês de maio do ano dois mil e dezasseis, nesta cidade de Oliveira de Azeméis e sala de reuniões, no edifício da Câmara Municipal (antigo liceu) sito à Rua António Alegria, n.º 184, reuniu ordinariamente, o Executivo Municipal, sob a Presidência do Senhor **Dr. Hermínio José Sobral de Loureiro Gonçalves**, Presidente do mesmo, encontrando-se presentes os seguintes Vereadores: **Dr. António Isidro Marques Figueiredo, Dra. Gracinda Rosa Moreira de Pinho Leal, Dr. Ricardo Jorge de Pinho Tavares, Dr. Pedro João Alves de Carneiro Marques, Eng.º Joaquim Jorge Ferreira, Helder Martinho Valente Simões, Dra. Ana Maria de Jesus Silva e Dr. Manuel Alberto Marques Dias Pereira.*** =====

===== Secretariou a presente reunião, a Secretária do Executivo *Maria Isabel dos Santos Miranda Bastos.* =====

===== *Depois de todos terem ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, eram 09h e 40m.* =====

===== **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** =====

===== *Dando início à reunião o Senhor Presidente fez a seguinte intervenção: Só dar uma informação aos Senhores Vereadores, muito em particular ao Eng.º Joaquim Jorge, por não estar na ordem de trabalhos um ponto sobre o Cineteatro Caracas. Houve uma situação de última hora com a nossa funcionária da Divisão Jurídica, que não pôde vir trabalhar durante esta semana, mas assim que possa entrega o relatório. Peço desculpa, era minha intenção trazê-lo a esta reunião. Seguidamente o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador **Dr. Manuel Alberto** que disse: Senhor Presidente, queria abordar uma questão que temos de certa forma acompanhado, embora não saiba se há ou não alguma informação adicional, e que tem a ver com os transportes da Transdev e a ligação a S. João da Madeira. A partir do dia 01 de maio e aos fins-de-semana, vai haver uma suspensão da ligação entre Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e também Santa Maria da Feira, ou seja, os transportes rodoviários que fazem a ligação dos oliveirenses para estes locais vai ser reduzido para 50% ao sábado e deixam de existir as quatro ligações ao domingo. Não tenho dúvidas que a Transdev suspendeu este serviço provavelmente porque o número de utentes era reduzido, mas a verdade é que era um serviço público que era prestado a todos os utentes e oliveirenses e gostaríamos de saber se houve algum contato prévio com o município, se houve alguma concertação no sentido de se chegar a esta situação. É evidente que essas ligações são importantes para pessoas com poucos recursos económicos, que têm que fazer viagens para se deslocarem aos centros urbanos mais próximos e*

até para ligações de carreiras. É evidente que nós temos aqui em Oliveira de Azeméis condições que são difíceis de aceitar para utentes que estejam a utilizar o serviço de transporte rodoviário, concretamente a ausência de uma estrutura, que poderá de certa forma influenciar essas decisões. Nós neste momento estamos a perder mais um serviço que seria importante manter, devemos perceber o que é que se pode fazer para que a Transdev volte ao serviço normal, com uma concertação com o município. E era nesse sentido que solicitava que o Senhor Presidente soubesse o que está a acontecer e visse como é que isto pode ser ultrapassado rapidamente. O Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Dr. Pedro Marques que disse: Em primeiro lugar, referir que a União Desportiva Oliveirense, nas modalidades ditas amadores, está num momento importante para a história e para os desafios futuros. Desejar a maior sorte do mundo ao Hóquei em Patins, na sua presença na Final Four da Liga Europeia do Hóquei em Patins e também dar os parabéns ao Basquetebol por estar nas meias-finais da Liga, que será um momento importante também para a modalidade do basquetebol deste clube que todos nós gostamos. Dizer mais uma vez que a equipa de ciclismo que nós acolhemos, a Bike Clube de Portugal Liberty Seguros/ Carglass está a demonstrar um trabalho na área da formação do ciclismo bastante importante, voltou a ganhar mais uma etapa da Taça de Portugal, portanto, também dar o meu elogio. Ontem realizou-se mais uma edição dos Jogos de Azeméis, um projeto que visa chamar a atenção das crianças para os princípios básicos do desporto. É um dia dedicado ao desporto, brincar ao desporto, mas também para colher informações que lhes podem ser úteis para o futuro. Perceber que o desporto tem que ter bases de respeito, de fair-play, de jogo em equipa, com a colaboração e parceria do Gabinete de Educação da Câmara Municipal, o Centro Municipal de Boccia, a União Desportiva Oliveirense, as equipas de hóquei em patins do nosso concelho, o Projeto Time. Tivemos a honra de ter connosco, além dos representantes do IPDJ, o Senhor Presidente do Comité Olímpico Português e da parte da tarde os Diretores dos Agrupamentos. Por último, hoje que seja um dia muito feliz para todos os oliveirenses, vamos ter pela primeira vez uma equipa de futsal a disputar a Taça de Portugal, a Final 8, na Póvoa do Varzim. É um dia histórico para Oliveira de Azeméis e não só para o Futsal Clube de Azeméis, Oliveira de Azeméis vai estar ao mais alto nível num palco de excelência, é o culminar de doze anos de trabalho deste clube que tem um percurso de ascensão incrível e que nos devemos acarinhar, apoiar e estimar, é uma modalidade com muito enraizamento na nossa sociedade. Posteriormente o Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Helder Simões que fez a seguinte intervenção: Primeira questão, nós aprovamos em sede do Executivo a prorrogação da obra Business Center para 30 de março, salvo erro, nós já estamos em maio e aparentemente a obra continua por concluir, pelo menos visualmente. Isto significa que nós ou damos prorrogações sem estarem devidamente previstas ou então devemos encetar os procedimentos necessários porque há regras de não cumprimento de prazos que desvirtuam muito até em questões de concorrência, sabemos que há concorrentes que podem depois alegar o não cumprimento dentro do prazo estabelecido. O mesmo acontece com o Campo Municipal de Jogos de Cucujães, cuja conclusão estava prevista para o primeiro

semestre de 2015, já estamos em 2016 e eu não me recordo que em sede do Executivo tenhamos aprovado qualquer prorrogação, parece-me que ainda está numa situação contratual pior. Senhor Presidente, vou continuar a questioná-lo em todas as reuniões sobre o procedimento do tal memorando de boas práticas que o Senhor Presidente disse que ia fazer para as lombas. Gostava de saber se aquelas que foram construídas têm licença, quais é que não têm, quais é que estão aprovadas e as que não estão. Da Indaqua, gostava de saber se já há alguma resposta, porque nós não podemos permitir, nem devemos permitir, que um concessionário que tem obrigatoriedade de fazer chegar água aos municípios nos poucos sítios onde o pode fazer chegar não o faça. Cumpre-nos exigir à Indaqua uma resposta cabal nesta matéria, até porque a resposta que as Estradas de Portugal deram sobre esta matéria imputava todas as responsabilidades à Indaqua e convinha percebermos se a Indaqua vai anuir ou não à nossa proposta de alteração do tarifário para o serviço de recolha de cisternas. Uma outra nota, gostava de saber qual o ponto de situação do parque subterrâneo que está fechado há mais de trinta dias e contratualmente nós temos e devemos exigir responsabilidades. Nós não devemos ser duros só com os municípios que não cumprem, devemos ter a mesma postura com esta entidade, neste caso concreto não se me afigura que nós estejamos em qualquer incumprimento com esta entidade, temos toda a razão do nosso lado e devemos agir rapidamente. Outra questão, gostava de perceber que obras foram efetuadas no passado mês de fevereiro nas piscinas de La-Salette, no valor de € 110.000,00 e gostava de perceber se tem presente que pavimentações é que foram feitas também durante o mês de fevereiro em Santiago de Riba-Ul, Ul, Nogueira do Cravo e Cucujães que orçaram em mais de € 150.000,00. Pelo Senhor Presidente foi concedido o uso da palavra à Vereadora Dra. Gracinda Leal que disse: Referir que na nossa Rede Concelhia de Clubes Seniores contamos com mais um clube, a 26 de abril instalamos mais um clube sénior “Arte e Vida”, que está na Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro. Esta rede concelhia, coordenada pela Câmara Municipal visa fomentar dinâmicas de cooperação e trabalho em rede na área do envelhecimento ativo, apoio à população sénior e dinamizar também atividades que promovam a promoção dos diretos destas pessoas. São espaços informais que promovem atividades criativas, desportivas e culturais e que vão de encontro também às expetativas e interesses dos seus utentes. Também referir que, no dia 27 de abril, Oliveira de Azeméis acolheu a fase distrital da X Edição do Concurso Nacional de Leitura, através da Biblioteca Municipal Ferreira de Castro. Esta iniciativa de promoção do livro e da leitura é organizada em parceria com o Plano Nacional de Leitura, a Direção Geral do Livro, dos Artigos e das Bibliotecas e com a rede das Bibliotecas Escolares. Participaram nesta fase distrital 255 discentes, de 63 escolas, de 16 concelhos do distrito de Aveiro. Durante a manhã os participantes do 3.º ciclo do ensino básico, realizaram provas escritas sobre os livros “A Estrela” de Virgílio Ferreira e a “Instrumentalina” de Lídia Jorge; no ensino secundário as provas debruçaram-se sobre as obras “Aparição” de Virgílio Ferreira e “Emigrante” do nosso escritor Ferreira de Castro. A prova oral foi realizada da parte da tarde e a essa prova chegaram cinco finalistas. A vencedora do ensino básico foi a Margarida Aguiar, aluna da

Escola Secundária João da Silva Correia e a vencedora a nível do ensino secundário foi a Joana Gaspar Ferreira, aluna da Escola Básica e Secundária de Santa Maria da Feira. Foi uma boa jornada em termos da promoção do livro e da leitura. Fazer a referência a uma tradição renascida ou reativada pelo nosso Grupo Folclórico de Cidacos, no passado dia 30 de abril, pela confeção de maias, no Largo da República. É uma tradição que foi reativada por este grupo e que tem vindo a crescer em adesão por parte da comunidade, porque traz à memória tradições e costumes da nossa comunidade que convém sempre lembrar e não esquecer. Queria também lembrar o Dia Mundial da Dança, que este ano foi comemorado nos dias 28 e 29 de abril, no Cineteatro Caracas. No dia 28 de abril, com o espetáculo a cargo do Programa Desportivo Viver Melhor, um programa dinamizado pela Divisão da Ação Social e dirigido aos nossos seniores, mais de 500 seniores passaram pelo palco do Cineteatro Caracas e apresentaram diversas coreografias. No dia 29 de abril, um espetáculo onde a Escola de Dança Meia Ponta, em parceria com a Academia de Música, apresentou um espetáculo de arte, música e dança, mas também um registo que ficará para a memória da história daquela sala de espetáculos e quem esteve presente nesta noite ficará certamente com este espetáculo na sua memória, é um registo para mais tarde recordar. Não queria contudo deixar de referir aqui uma outra ação na área social, não menos importante, a festa de solidariedade, no dia 01 de maio, organizada pela Comissão de Assistência de Carregosa, que é uma IPSS que está muito dinâmica na sua missão de ajudar os outros e que tudo também tem feito para minorar o sofrimento da comunidade onde está inserida. O meu reconhecimento por este exemplo simples e singelo e reconhecer o trabalho de todas as IPSS do município. O Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Eng.º Joaquim Jorge que disse: Só fazer aqui um prévio registo sobre alguns aspetos que foram aqui sublinhados nas intervenções anteriores, nomeadamente sobre a Associação de Melhoramentos Pró-Outeiro. Esta associação finalmente está a ter condições para fazer um trabalho de qualidade, vinha-o fazendo, mas desta vez com padrões de gestão e organização completamente diferentes. Julgo que estamos perante uma IPSS que vai ter que ser apoiada, já o foi no passado e vai ter que continuar a ser apoiada no futuro, sobretudo ao nível do apoio domiciliário porque faz um trabalho que excede largamente aquilo que são as participações da segurança social nesta matéria. E, portanto, por essa via e pelo empenhamento que os atuais dirigentes têm na resolução de problemas antigos e também na dotação de um conjunto de valências, de novas respostas para esta associação, naturalmente que vemos com agrado ter aparecido este clube sénior e com certeza que no futuro estaremos disponíveis a colaborar com esta direção no trabalho que pretende executar. Uma nota também em matéria desportiva, o João Rebelo Martins ganhou o rally TT em Reguengos de Monsaraz. Temos piloto, tivemos no passado um ex-vereador, Eng.º Santos Godinho, que deu cartas enormes nesta modalidade desportiva e o João Rebelo Martins começa agora nesta modalidade. Em relação ao espetáculo da Meia Ponta naturalmente que é um espetáculo importante, é importante visitar a história do Caracas mas também é importante escrever uma nova história para o Caracas, uma nova história que daqui a uns anos seja lembrada como uma história

correspondente a um equipamento que foi requalificado, que foi dotado de condições de conforto e segurança que lhe permita ter uma agenda cultural e uma resposta ao nível da promoção cultural que rivalize com todos os equipamentos que o circundam. Em relação à explicação que o Senhor Presidente deu sobre a dívida do Caracas, eu gostaria de lhe perguntar se não tem rigorosamente nada que nos possa dizer em relação a essa matéria, ou seja, se desconhece por completo o problema ou conhece alguma coisa do problema que nos possa adiantar. Importa saber os contornos da questão, alguma informação já nos poderia ter sido dada, mesmo que o executivo desconhecesse já teve tempo de se informar e naturalmente prestar a todos os Membros do Executivo alguma informação sobre esta matéria. Senhor Presidente, mais uma vez falamos na Rua da Espinheira, estamos a chegar ao verão e a última vez que falei sobre isto foi há vários meses, saber para quando a requalificação. Saber também se em termos de auditoria ao Centro de Línguas já houve algum desenvolvimento, porque é importante percebermos se estamos a dar cumprimento ao que foi deliberado na Assembleia Municipal. Quanto ao investimento Azeméis Grand Plaza, saber quais são as intenções do promotor, se há novos desenvolvimentos. Saber se já temos alguma informação sobre o plano de intervenção na rede viária, porque disse que ia ser feito um conjunto vasto de investimentos em requalificações na rede viária concelhia, que estavam a ser ultimados os procedimentos, foram adiantados alguns exemplos na União de Freguesias de Pinheiro da Bemposta, Travanca e Palmaz e também em Carregosa, investimentos prioritários mas que outros se seguiriam. Perceber se esses procedimentos estão ultimados e se podemos ter uma ideia da dimensão da intervenção e das freguesias que são contempladas por essa intervenção. Falamos também num plano de intervenções, já há muitos meses, no mercado municipal que estaria a ser ultimado, perceber se vamos conseguir erradicar aqueles toldos horríveis que criam ali uma poluição estética enorme, se vamos conferir algumas condições de segurança àquelas escadas, se vamos ter capacidade para intervir nos sanitários públicos, reorganizar os espaços, tirar as pessoas do exterior, se vamos dar um jeito naquelas lojas que estão numa lateral do mercado, que parece que não são mais do que pequenos armazéns da Câmara Municipal. Em relação à atribuição de subsídios, nós não devemos atribuir subsídios sem critérios rigorosos que definam essa atribuição. Sabemos que não é fácil que esses critérios correspondam na exata medida àquilo que pode ser feito, muitas coisas naturalmente terão que ser analisadas caso a caso, mas há um conjunto vasto de matérias onde os critérios podem ser definidos e toda a gente percebe de que forma é que os subsídios são atribuídos. O pior que pode acontecer é quando nós valorizamos o nosso associativismo e devemos valorizá-lo porque ele é extremamente rico, mas depois somos confrontados com coisas que dizem “aquele recebeu”, “aquele não recebeu”, “aquele recebeu mais e não sabe porque é que recebeu”, objetivamente há razões para que uns recebam mais do que outros, agora isso tem que estar perfeitamente definido de uma vez por todas e é saudável que nos tenhamos um regulamento que de uma vez por todas regule aquilo que é a ação do executivo para a atribuição dos subsídios às coletividades e associações. O Senhor Presidente concedeu o uso da palavra ao Vereador Dr. Isidro Figueiredo que disse: Uma nota breve sobre

um evento que teve lugar no Cineteatro Caracas e refiro-me concretamente ao concerto da Banda de Música de Loureiro, com a Diana Basto. Do meu ponto de vista, foi um concerto extraordinário, com muito público e que revelou uma nova faceta da Banda de Música de Loureiro que embora mantendo-se fiel à sua matriz filarmónica reinventa para cativar novos públicos e arranjar forma de se dar a conhecer, uma nova vertente artística que conjugou de uma forma harmoniosa duas componentes, para além da banda a voz e a presença da Diana Basto, que é uma voz extraordinária. O Senhor Presidente prestou os seguintes esclarecimentos: Quanto à questão que o Senhor Vereador Manuel Alberto colocou sobre a Transdev, dizer o seguinte: nós tivemos ainda recentemente uma reunião com quatro administradores da Transdev, mais ou menos há 15 dias. Está em cima da mesa a definição dos itinerários, dos percursos e dos horários, em todo o território metropolitano, por via do novo regime jurídico dos transportes, de redefinição de todas as concessões, de todos os direitos adquiridos através do IMT e IMTT ao longo de anos e anos, estamos a falar de uma legislação que estava completamente ultrapassada. É uma matéria que tem provocado dezenas de horas de reuniões, porque havia a Autoridade Metropolitana dos Transportes, criada quer no Porto, quer em Lisboa, para resolver estes problemas mas que não resolveu, essa autoridade foi extinta e as competências passaram para os municípios, no Porto já cederam essas competências a uma entidade única para poder naturalmente gerir. Terminou no mês passado a monitorização ou a inscrição na plataforma de todas as carreiras que faziam por parte de todos os operadores do território metropolitano. Primeira conclusão e triste conclusão, aquilo que os operadores dizem que fazem não corresponde à realidade, por exemplo, a Transdev inscreveu na plataforma que faz carreiras que não faz, nós sabemos que não faz. O que estou a dizer que acontece em Oliveira de Azeméis é válido para o território metropolitano. Os dados concretos e objetivos que me deu, eu vou procurar ainda hoje ter resposta para eles. Na reunião que tivemos com a Transdev, falamos no futuro, num Centro Intermodal de Transportes, na questão da mobilidade, isso está previsto nos fundos comunitários, e na atual estação. A Transdev disse-nos que a atual estação não tinha condições e pediu-nos para pensar se era possível fazer uma parceria, há qual nós dissemos que aquilo não era nosso, que tinha uso público mas que tem um dono e, portanto, temos de ter algum cuidado e não podemos fazer obras se o dono não autorizar. Dizer-lhe que durante a próxima semana nós vamos ter desenvolvimentos sobre isso. Eu tomo boa nota e acredito naquilo que está a dizer, a Transdev não pode fazer isso ao abrigo da atual legislação, pode quanto muito mostrar e justificar que tem um prejuízo brutal, pedindo depois ajuda à tal Autoridade Metropolitana, que por sua vez se tiver que ajudar vai repercutir isso nos custos de funcionamento dos municípios respetivos ou nos municípios só abrangidos pela carreira, porque há carreiras que fazem mais do que um município. É uma matéria que nos tem ocupado muito tempo, fruto dessa nova legislação e da vontade que temos em regular e em criar concorrência, porque nos outros concelhos onde a concorrência é feroz estas coisas não acontecem. Quanto ao Senhor Vereador Pedro Marques, também queria congratular-me com as questões relacionadas com o desporto e desejar a melhor das sortes para o Futsal de Azeméis e para o

Basquetebol da UDO. Quanto às questões colocadas pelo Vereador Helder Simões, o Business Center tem uma vistoria marcada pelos fundos comunitários, já durante o mês de maio, a fiscalização é externa, é a FMS que está a fazer a fiscalização da obra. Nós já chamamos a atenção, sendo certo que o empreiteiro tem conseguido, e na minha ótica por aquilo que me é dado a conhecer pela fiscalização, provar efetivamente que há ali situações que justificam o atraso na concretização e no encerramento da obra, pelo menos a fiscalização aí é muito exigente. Há ali um desvio, mas é um desvio que a própria fiscalização aceita e vai ter que nos fazer os relatórios. Acresce a tudo isto a fiscalização dos fundos comunitários, que vai ser agora durante o mês de maio. Quanto ao campo de jogos de Cucujães, desde que tapete foi estendido e até aos últimos dias tem havido pressão para resolver aquilo, porque a partir do momento que o tapete está estendido toda a gente pensa que passados oito dias está pronto a ser utilizado. O que dizem é que há três situações que faltam resolver: o muro perimetral que teve que aguardar para ver se o talude aguentava ou não; a colocação da iluminação e a conjugação com o atletismo e a pista à volta do campo. Temos que apressar a obra, tenho andado em cima da situação e não tem sido fácil, mas espero que chegue a bom porto. Quanto ao memorando das boas práticas das lombas, eu vou-lhe trazer tudo direitinho sobre essa matéria. Quanto à questão da Indaqua, eu julgo que o Eng.º Eduardo Marques ainda não terá respondido, eu já percebi que a responsabilidade não é nossa, há uma entidade terceira e alguém vai ter de explicar, por isso pedia ao Dr. Ricardo para pedir esclarecimentos por escrito. Quanto ao parque de estacionamento subterrâneo, já decorreram reuniões, que não foram nada simpáticas, com a Soares da Costa e a nossa estratégia é passar pelo sequestro, agora há prazos administrativos que é preciso dar quando se envia uma carta. Nós estamos já na fase da bola estar do outro lado, muito possivelmente vem à próxima reunião de Câmara a questão do sequestro do parque subterrâneo. Vou solicitar informações sobre as obras levadas a cabo durante o mês de fevereiro. Dizer que da rotunda dos Pinhos & Ribeiro houve ali uns acrescentos para uns moradores, porque efetivamente aquilo estava bastante deteriorado; em Ul, tem a ver com a pavimentação do acesso à sede do Rancho das Padeirinhas; em Nogueira do Cravo, tem a ver com o acesso à Gestamp. Na próxima reunião, trago toda a informação relativa a essas requalificações, assim como relativa à piscina de La-Salette, pode ter havido algum atraso na faturação que seja imputável a nós ou ao empreiteiro. Quanto à intervenção da Senhora Vereadora Gracinda Leal, dar uma nota que o Concurso Distrital do Plano Nacional de Leitura é uma iniciativa que é muito interessante para os concelhos. Quanto à Comissão de Melhoramentos Pró-Outeiro, permitam-me o desabafo e aproveitando até a deixa do Eng.º Joaquim Jorge, como é que às vezes os dirigentes podem fazer toda a diferença, nós vivíamos aqui problemas terríveis no Pró-Outeiro e felizmente que se encontrou uma solução diretiva e a instituição continua a prestar um serviço fantástico e é de um espírito empreendedor notável. É uma instituição sobre a qual tivemos de tomar decisões, porque estava a viver momentos de angústia tremenda pondo em causa a subsistência da instituição e os salários dos empregados que recebiam tarde e a más horas. Quanto à questão colocada pelo Vereador Eng.º Joaquim

Jorge sobre o Caracas dizer o seguinte: nós temos a percepção de que houve uma situação que correu menos bem do ponto de vista dos mecanismos que estão diretamente relacionados com dinheiros. Infelizmente temos ali alguns assuntos que são desagradáveis, possivelmente na próxima reunião já trago mais informações. A direção do Centro de Línguas pediu-nos uma reunião, a mim e à Dra. Gracinda Leal, provavelmente será para falar da auditoria e, portanto, vamos marcar essa reunião para a próxima semana. Em relação à Rua da Espinheira, a empreitada está adjudicada e uma vez que está adjudicada o empreiteiro tem que começar a obra. Quanto ao Gran Plaza, ainda não há desenvolvimentos. Quanto à questão da rede viária, houve reuniões do Departamento de Empreitadas com uma série de empresas que prestam um serviço específico de requalificação de vias, não estamos a falar de repavimentações, estamos a falar de requalificar vias, de intervenções fortes. A ideia, Senhor Vereador, só para ter a dimensão e foi até a Senhora Vereadora Ana de Jesus que colocou o problema na última reunião das obras na altura das eleições, a primeira estimativa orçamental que temos é superior a quinhentos mil euros, portanto, estamos a falar de uma requalificação a sério e as nossas vias precisam. Se tudo correr bem na próxima reunião estamos aqui para resolver já essa situação, foram dadas essas instruções, é uma decisão política, o início dessa requalificação será na freguesia do Pinheiro da Bemposta. Quanto às lojas do mercado municipal, uma vai ser atribuída à Cerciaz e outra ao Núcleo da Cruz Vermelha Portuguesa de Cucujães. A questão das obras, neste momento estamos na fase de recolha de elementos junto do empreiteiro para fechar os contratos para poder começar a obra. Quanto à questão do regulamento de atribuição de subsídios, já tenho algumas propostas, mas agora tem de haver alguma coerência para compatibilizar os apoios sociais com os apoios desportivos, do teatro, da música, dos ranchos, sendo certo que tem que haver sempre aqui uma margem, a legislação aponta para sejam o mais pormenorizados possível, mas nem sempre isso acontece. Espero que rapidamente os regulamentos sejam aqui aprovados, não queremos que haja algum tipo de sentimento de injustiça, mas a verdade é que se os regulamentos forem discutidos e aprovados será melhor. O Vereador Isidro Figueiredo falou na questão da Banda de Música de Loureiro e do concerto, já agora que estamos a falar de bandas e de música, a Banda de Música de Fajões vai estar no dia 07 de maio em Vila Franca de Xira numa competição a nível nacional de bandas de músicas. São cinco bandas, há uma pré-seleção, que é feita ao longo do ano, de bandas que estão em condições de poder disputar um galardão que é atribuído à melhor Banda do Ano. A Banda de Música de S. Martinho de Fajões foi selecionada e vai estar no próximo sábado em competição e desejamos-lhe a maior sorte musical, porque é o nome do nosso concelho que vai estar em Vila Franca de Xira e vai ter o nosso apoio logístico. O Senhor Presidente concedeu novamente a palavra ao Vereador Eng.º Joaquim Jorge que disse: Em primeiro lugar, dizer que fico satisfeito com a requalificação das lojas do mercado e que sejam atribuídas à Cerciaz e à Cruz Vermelha Portuguesa. Faz sentido que transformem e requalifiquem aqueles espaços, aliás um espaço desses devia ser precisamente uma loja de solidariedade onde tivéssemos a oportunidade de a disponibilizar para todos os que quisessem promover campanhas, por exemplo, esta que

está a decorrer para uma jovem de S. Martinho da Gândara que vai ser submetida a uma intervenção cirúrgica. Ter ali um espaço que possamos disponibilizar para quem quiser fazer uma campanha de solidariedade no centro da cidade. Eu percebo que esteja adjudicada a Rua da Espinheira, mas faz-me alguma confusão que perante tanta escassez de trabalho e de investimento público não tenhamos os empreiteiros a correr, digamos assim, para fazer a obra e de certa forma perceber se efetivamente vamos ter essa obra pronta antes do verão. Em relação ao desafio que lançou sobre discutirmos as questões dos transportes públicos, estamos totalmente disponíveis para o fazer, sabemos que hoje essas questões, nos grandes aglomerados urbanos e nos grandes centros de grande densidade populacional, são questões que têm que ser completamente equacionadas porque as cidades do futuro não terão sustentabilidade sem darem respostas às questões da mobilidade e de acessibilidades. Essas questões são mais prementes para uns municípios do que para outros, mas até atendendo aquilo que foi o anúncio recente do Governo do investimento de quatrocentos e oitenta e cinco milhões de euros em questões de mobilidade e acessibilidade, mas também o investimento na renovação dos autocarros de transportes públicos, dos veículos elétricos, adoção dos veículos elétricos nos próprios organismos públicos e também rede nacional de bicicletas partilhadas, à qual a autarquia está a aderir. É evidente que essas questões fazem todo o sentido, mas também temos um projeto que tem cerca de setenta milhões de euros de disponibilidade financeira para projetos na área da eficiência energética, na área dos transportes, na área da redução das emissões de CO2 e nós podemos aí avançar com algumas candidaturas. Isto para dizer, Senhor Presidente, que tudo acaba por entroncar na intermodalidade dos transportes, porque faz sentido não termos só transportes rodoviários mas também ter outro tipo de respostas como o transporte ferroviário. Devemos olhar para a questão da Linha do Vale do Vouga, no âmbito do EDV, de uma forma séria e perceber se efetivamente aquela infraestrutura é uma infraestrutura pela qual vamos continuar a lutar ou vamos decididamente abandonar e esquecer. Senhor Presidente, a questão dos transportes, a questão da mobilidade, a questão da acessibilidade, são questões importantes para as autarquias e, portanto, estamos totalmente disponíveis para as discutir assim se o entender. =====

===== **ORDEM DO DIA** =====

===== **APROVAÇÃO DA ATA:** O Senhor Presidente colocou à votação a ata número 71, a qual foi aprovada por unanimidade. =====

===== **CULTURA, DESPORTO E TEMPOS-LIVRES** =====

===== **CENTRO LÚDICO - ALTERAÇÃO DE HORÁRIO (I/27906/2016):** Pela Vereadora Dra. Gracinda Leal, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - O interesse e disponibilidade dos utilizadores do Centro Lúdico e tendo em conta os recursos

humanos existentes no respetivo serviço; - A marcação de férias dos trabalhadores afetos a este equipamento por um período mínimo de 10 dias úteis consecutivos, torna-se necessário ajustar o funcionamento deste equipamento, propondo-se a seguinte alteração de horário: Horário de verão - 30 de maio a 23 de setembro - Horário de Funcionamento: Segunda a sexta-feira | 10:30 às 13:00 e das 14:00 às 18:00; Terça-feira | encerrado de manhã; Sábados, domingos e feriados | encerrado - De 16 de agosto 2016 a 2 de setembro 2016 | encerrado.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. ==

===== **CONCURSO DE PRESÉPIOS 2015 – RATIFICAÇÃO DA ATA E ATRIBUIÇÃO DE PRÉMIOS (I/29772/2016):** Pela Vereadora Dra. Gracinda Leal, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: 1. que a Câmara Municipal, através da Biblioteca Municipal Ferreira de Castro, organiza anualmente um concurso concelhio de construção de presépios; 2. que os objetivos subjacentes a este concurso são proporcionar uma maior vivência da quadra natalícia; sensibilizar a comunidade para a tradição da construção do presépio; promover a manifestação artística e a criatividade interinstitucional e individual; criar condições para a fruição literária, científica e artística e para o estímulo crítico reflexivo no município; 3. que, de acordo com as normas da iniciativa, compete à Câmara Municipal a atribuição dos prémios do concurso; 4. as deliberações tomadas pelo Júri do Concurso de Presépios 2015 constantes da ata, documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas, proponho: - a ratificação da ata do Júri e a atribuição dos prémios, no valor de 100€ cada. Os encargos resultantes da presente proposta de deliberação estão suportados em termos orçamentais, possuindo compromissos de fundos disponíveis 2090/2016, 2091/2016 e 1704/2016, conforme determina a Lei n.º 8/2012 de 21 de Fevereiro.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM A FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DO MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS (I/30154/2016):** Pelo Vereador Dr. Isidro Figueiredo, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - A importância social e cultural do Carnaval que interessa fomentar e valorizar, encontrando o seu referencial no estímulo e dinamização de iniciativas que envolva toda a população no seu festejo; - As atribuições dos Municípios em matéria de Cultura, Tempos livres e Promoção do desenvolvimento (alínea e), f) e m) do n.º 2 do art.º 23º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro); - Que compete à Câmara Municipal apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, ou outra de interesse para o município (alínea u), do n.º 1 do art.º 33º do citado Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro); - Que a realização de projetos de carácter cultural, recreativo ou de lazer para além de cultivarem o espírito de grupo, a inserção na sociedade e ocupação de tempos livres, traduzem-se em benefícios para as populações (incluindo camadas mais jovens), e para a economia local; - Que os encargos resultantes do Protocolo estão suportados em termos orçamentais, com o compromisso de fundo disponível n.º 2237/2016 conforme determina a Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, proponho: - Ao abrigo das alíneas o) e

u) n.º 1 do artigo 33.º, do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, seja aprovada a minuta do Protocolo de Colaboração a celebrar com a Federação das Associações do Município de Oliveira de Azeméis (FAMOA), documento este que fica arquivado em pasta anexa ao livro de atas, tendo em vista a colaboração institucional para a realização do Carnaval Oliveirense.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **ACÇÃO SOCIAL** =====

===== **PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE APOIOS AO ARRENDAMENTO AO ABRIGO DO REGULAMENTO MUNICIPAL (I/29778/2016):** Pela Vereadora Dra. Gracinda Leal, foi apresentada a seguinte proposta: “Tendo por referência a informação do Gabinete de Projetos e Ações Sócio-Habitacionais, em que da análise social dos requerimentos de apoio ao arrendamento, se verifica que reúnem os requisitos necessários para beneficiarem do apoio, propõe-se o seguinte: - Ao abrigo da alínea v) do n.º 1 do art.º 33.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro e do Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento, a atribuição de um apoio económico mensal com início no mês de maio de 2016, em conformidade com o quadro abaixo:

Nome	Freguesia	N.º Contribuinte	Valor Apoio	N.º CFD
Carla Maria Leite Soares Silva	Madail	233 129 278	€ 70	2234
Maria Preciosa de Bastos Moreira da Costa	S. Tiago Riba-UI	157 753 093	€ 40	2233
Maria de Fátima Gomes da Silva Reis	Pinheiro Bemposta	172 501 067	€ 62,5	2232
Paula Cristina Rebelo Neno	S. M. Gândara	200 531 530	€ 70	2229
Alzira Gomes dos Santos	S. M. Gândara	207 867 674	€ 52,5	2223
Manuel Silva Ramos	Carregosa	129 714 933	€ 87,5	2219
Sónia Cristina da Cunha	Cucujães	200 118 374	€ 52,5	2213
Angie Yamilet Caballero Espinosa da Silva	Travanca	230 001 475	€ 25	2209
Aida Maria Costa Melo Vigário	Cucujães	153 957 174	€ 30	2208
Arminda Maria Silva Costa	Cucujães	147 795 486	€ 40	2207
Liliana Raquel de Jesus Fonseca da Silva	UI	228 218 705	€ 45	2206

Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **PROPOSTA DE RENOVACÃO DE APOIOS AO ARRENDAMENTO AO ABRIGO DO REGULAMENTO MUNICIPAL (I/29807/2016):** Pela Vereadora Dra. Gracinda Leal, foi apresentada a seguinte proposta: “Tendo por referência a informação do Gabinete de Projetos Sócio-habitacionais, relativa à renovação dos pedidos de apoio ao arrendamento ao abrigo do Regulamento Municipal, propõe-se: - Ao abrigo da alínea v) do n.º 1 do art.º 33.º, Anexo I, da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro e do Regulamento Municipal de Apoio ao

Arrendamento, a renovação dos apoios, em conformidade com o quadro abaixo, que integra os respetivos números de compromisso de fundo disponível:

<i>Nome</i>	<i>Freguesia</i>	<i>N.º Contribuinte</i>	<i>Valor Apoio</i>	<i>Valor Apoio da Renovação</i>	<i>Mês de Renovação</i>	<i>N.º CFD</i>
<i>Maria de Fátima Almeida Moreira</i>	<i>Carregosa</i>	<i>234 078 561</i>	<i>€ 70</i>	<i>€ 70</i>	<i>março</i>	<i>411</i>
<i>Filipa Andreia Marques Alves</i>	<i>O. Azeméis</i>	<i>198 850 654</i>	<i>€ 52,5</i>	<i>€ 52,5</i>	<i>abril</i>	<i>330</i>
<i>Maria Angélica Monteiro Borges</i>	<i>Loureiro</i>	<i>197 451 500</i>	<i>€ 60</i>	<i>€ 60</i>	<i>maio</i>	<i>401</i>
<i>Maria Mimoso Roma Silva</i>	<i>S. Tiago Riba-Ul</i>	<i>172 735 688</i>	<i>€ 87,5</i>	<i>€ 87,5</i>	<i>maio</i>	<i>450</i>
<i>Ana Maria Almeida Lestre</i>	<i>O. Azeméis</i>	<i>115 291 539</i>	<i>€ 60</i>	<i>€ 60</i>	<i>maio</i>	<i>261</i>
<i>Susana Maria Rodrigues Silva</i>	<i>O. Azeméis</i>	<i>197 256 988</i>	<i>€ 80</i>	<i>€ 80</i>	<i>maio</i>	<i>503</i>
<i>Ana Paula da Costa Conceição</i>	<i>O. Azeméis</i>	<i>179 376 411</i>	<i>€ 62,5</i>	<i>€ 62,5</i>	<i>maio</i>	<i>263</i>
<i>Evaristo Silva Correia</i>	<i>Cucujães</i>	<i>182 663 795</i>	<i>€ 67,5</i>	<i>€ 67,5</i>	<i>maio</i>	<i>323</i>
<i>Fernanda Jesus Pereira</i>	<i>Cesar</i>	<i>194 493 741</i>	<i>€ 70</i>	<i>€ 70</i>	<i>maio</i>	<i>325</i>
<i>Maria da Graça de Jesus Correia</i>	<i>Cucujães</i>	<i>145 667 456</i>	<i>€ 30</i>	<i>€ 30</i>	<i>maio</i>	<i>1232</i>
<i>Ana Paula Pereira Costa</i>	<i>S. Tiago Riba-Ul</i>	<i>194 165 850</i>	<i>€ 35</i>	<i>€ 30</i>	<i>maio</i>	<i>266</i>

Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== PROPOSTA DE CESSAÇÃO DE APOIOS AO ARRENDAMENTO AO ABRIGO DO REGULAMENTO MUNICIPAL (I/29975/2016): *Pela Vereadora Dra. Gracinda Leal, foi apresentada a seguinte proposta: “Tendo por referência a informação do Gabinete de Projetos Sócio-habitacionais, no âmbito da cessação dos apoios ao arrendamento ao abrigo do Regulamento Municipal, propõe-se: - Ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 8.º do Regulamento Municipal de Apoio ao Arrendamento, a cessação dos seguintes apoios:- Por não apresentarem, requerimento de candidatura para renovar o referido apoio: Maria Odete Gomes da Silva, Maria Eugénia Teixeira Tavares Almeida, Paula Cristina da Graça Ferreira e Filipe Silva Oliveira, com efeitos a partir do mês de maio de 2016; - Aumento de rendimentos: Ana Maria da Silva Fernandes, com efeitos a partir do mês de maio de 2016; - Por não cumprir os requisitos regulamentares para beneficiar do apoio: Pedro Manuel Soares Brinco, com efeitos a partir do mês de maio de 2016.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====*

===== REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO À FAMÍLIA E INCENTIVO À NATALIDADE – ABERTURA DO PROCEDIMENTO (I/29882/2016): *Pela Vereadora Dra. Gracinda Leal, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: A importância que a área do desenvolvimento social assume no município e o interesse e investimento em políticas sociais integradas que promovam o bem-estar e qualidade de vida da população, dando uma atenção particular às pessoas e famílias em situação de maior vulnerabilidade social; Os dados do Diagnóstico Social Concelhio (Doc. 5 - 2015) que evidenciam na estrutura etária da população*

um duplo processo de envelhecimento quer pela base como pelo topo, com a população mais jovem a diminuir e o número de pessoas com mais de 65 anos a aumentar, perspectivando-se no respetivo Plano de Desenvolvimento Social o reforço de medidas de incentivo à natalidade, de forma a prevenir o agravamento deste desequilíbrio, com consequências negativas a vários níveis; A atual conjuntura socioeconómica, que se traduz em dificuldades acrescidas quer para os/as jovens que pretendem ter filhos/as, quer para as famílias, justificando incentivos adicionais que ajudem a melhorar a estabilidade, contrariando esta realidade; O Plano Municipal de Igualdade e Responsabilidade Social 2014-2016 (aprovado em reunião de Câmara Municipal de 19 de dezembro de 2013 e sessão da Assembleia Municipal de 27 de dezembro de 2013) e o Programa Municipal da Família 2014, com medidas concretas na área da promoção da família; O Relatório Final da Comissão para a Política da Natalidade em Portugal “Por um Portugal amigo das crianças, das famílias e da natalidade (2015-2035) – remover os obstáculos à natalidade desejada”, que salienta a importância de uma abordagem multidisciplinar e multissetorial apresentando um conjunto de áreas políticas sensíveis, em que urge articular medidas tendo como fim a promoção da natalidade, numa lógica de sustentabilidade demográfica, da qual faz parte as Autarquias; As atribuições dos municípios, designadamente, no domínio da ação social e promoção do desenvolvimento [alínea h) e m) do n.º 2 do art.º 23º do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro]; A justificação descrita e o interesse do Município em criar a medida de apoio à família e incentivo à natalidade, através de regulamento municipal específico. Proponho que: 1. Seja dado início ao procedimento de criação de Regulamento, nos termos do Artigo 98.º n.º 1 do Código de Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 4/2015, de 07 de janeiro; 2. Se promova a consulta, por Edital, a todos os interessados, pelo prazo de 10 dias úteis, contados da data da publicitação da Deliberação da Câmara Municipal, para que estes possam apresentar os seus contributos no âmbito deste procedimento; 3. Os contributos a apresentar pelos interessados sejam remetidos via correio eletrónico, para o seguinte endereço: das@cm-oaz.pt, devendo os interessados colocar, como “Assunto”, o seguinte texto: “Apresentação de Sugestões – Regulamento Municipal de Apoio à Família e Incentivo à Natalidade”; 4. Seja designada a colaboradora Maria da Luz e Sá Pinto como responsável pela direção do procedimento regulamentar, na qual é delegado o poder de direção do procedimento, podendo praticar todos os atos e formalidades que sejam necessários ou convenientes à sua condução, designadamente, promovendo a sua instrução, a audiência dos interessados, a consulta ou solicitação de pareceres a quaisquer entidades ou autoridades e realização da consulta pública nos termos das normas legais aplicáveis.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **FINANÇAS E CONTABILIDADE** =====

===== **ABERTURA DE CONTA BANCÁRIA (I/29754/2016):** Pelo Senhor Presidente Dr. Hermínio Loureiro, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerado que: - O MOA não é titular de conta bancária junto da instituição bancária Montepio; - O banco Montepio apresenta

condições vantajosas para o MOA, no que respeita a custo benéfico; - Nos termos do POCAL e do n.º 1, do art.º 20 das Normas de Gestão e de Controlo - Controlo Interno Geral - PGGRO do MOA, a abertura de contas bancárias deve ser precedida de autorização prévia do Órgão Executivo, sendo titulada e nos termos aí previstos. Proponho que: Seja aprovada a abertura de conta bancária, em nome do MOA, junto do banco Montepio.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====

===== **PATRIMÓNIO** =====

===== **PROCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES A CELEBRAR COM A ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA DE OLIVEIRA DE AZEMÉIS (I/25640/2016):** Retirado para melhor análise. =====

===== **TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES** =====

===== **PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE LUGAR PARA CARGAS E DESCARGAS NA RUA DR. FRANCISCO PORTAL E SILVA, CESAR (I/30020/2016):** Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: 1 - Que, nos termos da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, compete à Câmara Municipal, no âmbito do planeamento e desenvolvimento, “criar, construir e gerir (...) equipamentos, serviços, redes de circulação (...)” (art. 33º, n.º 1, alínea ee); 2 - Que, bem assim, também lhe compete “Deliberar sobre o estacionamento de veículos nas vias públicas e demais lugares públicos “, (art.º 33.º, n.º1, alínea rr); 3 - Que, nos termos do número 1, alínea a), do artigo 4.º, do Regulamento sobre Estacionamento e Paragem de Veículos no Concelho de Oliveira de Azeméis, a Câmara Municipal pode definir lugares de estacionamento para cargas e descargas de mercadorias; 4 - O pedido do Município José Manuel oliveira Miranda para implementar lugar para cargas e descargas de mercadorias na rua onde tem comércio (E/6332/2016), propõe-se: a) A colocação do sinal C15 (estacionamento proibido), com a inscrição “Exceto cargas e descargas” do Quadro XXI X do D. Regulamentar 22-A/98 de 1 de Outubro, a meio da baía de estacionamento existente junto ao n.º 34 da rua Dr. Francisco Portal e Silva, Cesar. Na implementação da sinalização deve ser respeitado o Decreto Regulamentar n.º 22-A/98 de 1 de Outubro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar n.º 41/2002 de 20 de Agosto e pelo Decreto Regulamentar n.º 2/2011 de 3 de Março.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. Mais foi deliberado remeter a proposta à Assembleia Municipal para a competente aprovação. =====

===== **PROPOSTA DE SINALIZAÇÃO NA RUA DE SANTO ANTÓNIO, MACINHATA DA SEIXA (I/20274/2016):** Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “Considerando: - Que, nos termos da Lei 75/2013, de 12 de

Setembro, compete à Câmara Municipal, no âmbito do planeamento e desenvolvimento, “criar, construir e gerir (...) equipamentos, serviços, redes de circulação (...)” (art.º 33.º, n.º 1, alínea ee); - Que se trata de um local perigoso propenso a acidentes por conter duas curvas contrárias e acentuadas; - A reclamação registada no E/39817/2015 acerca dos constantes despistes de veículos que embatem contra o muro e / ou portão da sua propriedade. Proponho: a. Que sejam colocados os seguintes sinais: - Sinal A1c – Curva à direita e contracurva; - Sinal A1d – Curva à esquerda e contracurva; - Sinal C13 – Velocidade máxima 40 Km/h, duas unidades para serem colocados no início e final das curvas juntos com os sinais descritos nos pontos anteriores. Na implementação da sinalização deve ser respeitado o Decreto Regulamentar n.º 22-A/98 de 1 de Outubro, com as alterações introduzidas pelo Decreto Regulamentar n.º 41/2002 de 20 de Agosto e pelo Decreto Regulamentar n.º 2/2011 de 3 de Março.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. Mais foi deliberado remeter a proposta à Assembleia Municipal para a competente aprovação. =====

===== **OBRAS PARTICULARES** =====

===== **PI/2373/2016 (I/29511/2016) – LUCÍLIA DA SILVA PINHO, CABEÇA DE CASAL DA HERANÇA**, residente na Rua 30 de Agosto, n.º 402, freguesia de Fajões, deste concelho, requer nos termos do art.º 54.º da Lei n.º 91/95 de 02 de Setembro, na redação dada pela Lei n.º 64/2003 de 23 de Agosto, lhe seja emitida certidão para efeitos de constituição de compropriedade do prédio rústico, sito no lugar da Cruz, freguesia de Fajões, deste concelho, com a área total de 3980m², a confrontar de norte com Maria Amélia Leite da Silva, de sul com Fernando Gomes Oliveira Reis, de nascente com Estrada e de poente com Limite da Freguesia, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 2709 e descrita na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 862/19990128. Após análise e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade deferir o pedido. =====

===== **PI/2347/2016 (I/29196/2016) – BANCO POPULAR PORTUGAL, S.A.**, com sede na Rua Ramalho Ortigão, n.º 51, freguesia de Avenidas Novas, concelho de Lisboa, representada por Rui Manuel Castro Pinto de Faria, com residência profissional na Rua Gonçalo Cristóvão, n.º 347, 3.º piso – Edif. Mafre, Porto, requer nos termos do art.º 54.º da Lei n.º 91/95 de 02 de Setembro, na redação dada pela Lei n.º 64/2003 de 23 de Agosto, lhe seja emitida certidão para efeitos de constituição de compropriedade do prédio rústico, sito no lugar de Souto, União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-Ul, Ul, Macinhata da Seixa e Madail, deste concelho, com a área total 290m², a confrontar de norte com estrada, de sul com Agostinho Carlos da Silva e caminho, de nascente com Isidro da Silva Oliveira e de poente com António Joaquim Soares, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 5392 e

descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 475/19950711. Após análise e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade deferir o pedido. =====

===== **PI/2146/2016 (I/26609/2016) MARIA SÃO JOSÉ DE LEMOS BRAVO LIMA DELGADO, CABECA DE CASAL DA HERANÇA DE ANÍBAL NUNES DELGADO,**

residente na Rua Almeida Garrett, n.º 31, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, requer nos termos do art.º 54.º da Lei n.º 91/95 de 02 de Setembro, na redação dada pela Lei n.º 64/2003 de 23 de Agosto, lhe seja emitida certidão para efeitos de constituição de compropriedade dos seguintes prédios: **1-** Terreno rústico, sito no lugar de Contenças de Baixo, freguesia de Carregosa, deste concelho, com a área total de 0,125000ha, a confrontar de norte com Servidão, de sul com Caminho, de nascente com Firmino Correia Valério e de poente com Herdeiros de Adriano Ferreira Gomes, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 3064 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 734 da freguesia de Carregosa; **2-** Terreno rústico, sito no lugar da Lagoa, freguesia de Carregosa, deste concelho, com a área total de 0,880000 ha, a confrontar de norte com Carreiro, de sul com Corga, de nascente com Corga e de poente com Rio, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 3557 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 733 da freguesia de Carregosa; **3-** Terreno rústico, sito no lugar de Cavadas do Chão da Silva, freguesia de Carregosa, deste concelho, com a área total de 0,042000 ha, a confrontar de norte com Herdeiros de José Queirós, de sul com Adelino Ribeiro, de nascente com Corga e de poente com Rego, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 3609 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 737 da freguesia de Carregosa; **4-** Terreno rústico, sito na freguesia de Carregosa, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 4415 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 735 da freguesia de Carregosa; **5-** Terreno rústico, sito em Mato do Congro, freguesia de Carregosa, deste concelho, com a área total de 2,460000 ha, a confrontar de norte com José Alves Amorim, de sul com Manuel Pereira de Melo, de nascente com Manuel Moreira e Outros e de poente com Caminho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 4455 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 736 da freguesia de Carregosa; **6-** Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 157 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 674 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **7-** Terreno rústico, sito no lugar de Vale do Outeiro, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,052000 ha, a confrontar de norte com José da Silva Neves Júnior, de sul com Serafim da Silva Neves, de nascente com Serafim da Silva Neves e de poente com José da Silva Neves, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 163 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 675 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **8-** Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz

predial rústica sob o artigo número 226 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 676 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 9- Terreno rústico, sito no lugar de Vale do Outeiro, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,028000 ha, a confrontar de norte com Valado, de sul com Serafim Portela, de nascente com Caminho e de poente com Serafim Portela, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 232 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 677 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 10- Terreno rústico, sito no lugar de Vale do Outeiro, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,424000 ha, a confrontar de norte com Caminho, de sul com Ramiro Gomes da Costa, de nascente com Caminho e de poente com José Leite da Costa, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 234 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 678 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 11- Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 238 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 679 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 12- Terreno rústico, sito no lugar de Serra do Pereiro, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,470000 ha, a confrontar de norte com Rio, de sul com José Leite, de nascente com Caminho e de poente com Rio, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 427 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 680 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 13- Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 643 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 177 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 14- Terreno rústico, sito no lugar de Picoto, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 1,042200 ha, a confrontar de norte com Estrada, de sul com Alda Maria da Silva Martins, Maria de Fátima Marques da Silva Martins e Ilídio Manuel Marques da Silva Martins, de nascente com Próprios e de poente com AEDL – Auto-Estradas do Douro Litoral, S.A., inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 811 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 558 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 15- Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 815 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 558 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 16- Terreno rústico, sito em Picoto, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,738900 ha, a confrontar de norte com Estrada, de sul com Jorge Manuel Santos Pinho, de nascente com AEDL – Auto-Estradas do Douro Litoral, S.A., e de poente com Próprios, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 819 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 558 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 17- Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e

Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 1498 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 1948 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 18- Terreno rústico, sito em Valongo, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,270000 ha, a confrontar de norte com Eva Nunes Delgado, de sul com Luís Tavares de Castro, de nascente com Eva Nunes Delgado e de poente com Caminho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 1608 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 177 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 19- Terreno rústico, sito em Valongo, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,052000 ha, a confrontar de norte com Próprio, de sul com Luís Tavares de Castro, de nascente com Limite e de poente com Próprio, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 1612 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 177 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 20- Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 1665 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 177 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 21- Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 1667 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 177 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 22- Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 1861 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 177 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 23- Terreno rústico, sito em no lugar de Fontanheiro, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,289999 ha, a confrontar de norte com Caminho, de sul com Alberto Saavedra, de nascente com Caminho e de poente com Alberto Saavedra, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 1907 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 177 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 24- Terreno rústico, sito no lugar de Outeiro, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,101000 ha, a confrontar de norte com Estrada, de sul com Fani Leite Santos Pinho, de nascente com Caminho e de poente com António Correia Pinho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2223 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 681 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 25- Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2234 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 559 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 26- Terreno rústico, sito no lugar no lugar da Cruz, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,118000 ha, a confrontar de norte com Asdrubalino Valente, de sul com Maria Almeida, de nascente com Rego e de poente com Manuel da Costa, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2236 e

descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 560 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **27-** Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2282 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 682 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **28-** Terreno rústico, sito no lugar de Lousa, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,109000 ha, a confrontar de norte com Rego, de sul com Maria Rosa de Oliveira, de nascente com Jaime Dias Pangaio e de poente com Maria Rosa de Oliveira, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2283 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 682 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **29-** Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2299 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 683 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **30-** Terreno rústico, sito no lugar das Leiras, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,054000 ha, a confrontar de norte com António Gomes de Oliveira, de sul com António Gomes de Oliveira, de nascente com Manuel Marques e de poente com Rego, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2311 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 684 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **31-** Terreno rústico, sito no lugar das Leiras, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,988000 ha, a confrontar de norte com Rego, de sul com Estrada, de nascente com Rego e de poente com Estrada, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2312 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 685 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **32-** Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2314 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 685 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **33-** Terreno rústico, sito no lugar de Carro Quebrado, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,499000 ha, a confrontar de norte com Manuel de Oliveira, de sul com Estrada, de nascente com Manuel Marques Pinheiro e de poente com Caminho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2362 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 686 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **34-** Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2371 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 687 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **35-** Terreno rústico, sito no lugar de Carro Quebrado, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,540000 ha, a confrontar de norte com José Maria de Pinho, de sul com Maria Rosa de Oliveira, de nascente com Rego e de poente com Maria Rosa de Oliveira, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2376 e descrito na

competente Conservatória do Registo Predial sob o número 689 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 36- Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2396 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 690 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 37- Terreno rústico, sito no lugar da Remolha, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,107000 ha, a confrontar de norte com Rego, de sul com José Almeida, de nascente com Maria Rosa de Oliveira e de poente com José de Pinho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2397 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 690 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 38- Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2400 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 691 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 39- Terreno rústico, sito no lugar de Carro Quebrado, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,102000 ha, a confrontar de norte com Caminho, de sul com Ribeiro, de nascente com Augusto Ferreira de Oliveira e de poente com José Fernandes, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2427 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 692 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 40- Terreno rústico, sito no lugar de Carro Quebrado, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,330000 ha, a confrontar de norte com Limite, de sul com Ribeiro, de nascente com José Luís de Pinho e de poente com Maria de Fátima Ferreira Paiva, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2428 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 561 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 41- Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2452 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 694 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 42- Terreno rústico, sito no lugar da Gândara, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,710000 ha, a confrontar de norte com Limite, de sul com José Gomes de Resende, de nascente com Dr. Domingos Delgado e de poente com José Gomes de Resende, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2455 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 695 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 43- Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2463 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 562 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 44- Terreno rústico, sito no lugar de Pinhal, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 4,598000 ha, a confrontar de norte com Caminho, de sul com António Almeida Correia, Lda., de nascente com AEDL – Auto-Estradas do Douro Litoral, S.A. e de poente com Estrada, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2465 e

descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 696 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **45-** Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2491 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 563 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **46-** Terreno rústico, sito no lugar da Gandra, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,960000 ha, a confrontar de norte com Caminho, de sul com Ribeiro, de nascente com António Correia de Pinho e de poente com Manuel da Costa, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2537 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 697 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **47-** Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2560 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 564 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **48-** Terreno rústico, sito no lugar da Manga, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,212000 ha, a confrontar de norte com João dos Santos, de sul com João dos Santos, de nascente com Caminho e de poente com Fernando Correia Bastos, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2580 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 698 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **49-** Terreno rústico, sito no lugar da Cruz, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,999000 ha, a confrontar de norte com Caminho, de sul com Manuel Correia Sampaio Melo, de nascente com Estrada e de poente com Durvalino Luís Valente, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2625 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 565 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **50-** Terreno rústico, sito no lugar da Cruz, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,457000 ha, a confrontar de norte com Rego, de sul com António Correia de Pinho, de nascente com Rego e de poente com Rego, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2626 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 566 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **51-** Terreno rústico, sito no lugar da Cruz, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,997000 ha, a confrontar de norte com Manuel Correia Sampaio Melo, de sul com José Godinho Correia Bastos, de nascente com José Godinho Correia Bastos e de poente com David da Rocha Almeida, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2628 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 567 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **52-** Terreno rústico, sito no lugar da Cruz, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,149000 ha, a confrontar de norte com Rego, de sul com José Godinho Correia de Bastos, de nascente com José Godinho Correia de Bastos e de poente com Rego, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2630 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 568 da União de Freguesias de Nogueira do

Cravo e Pindelo; 53- Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2632 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 569 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 54- Terreno rústico, sito no lugar da Igreja, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,009000 ha, a confrontar de norte com Caminho, de sul com Caminho, de nascente com Caminho e de poente com Caminho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2829 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 570 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 55- Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2854 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 571 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 56- Terreno rústico, sito no lugar Lavoura, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,029000 ha, a confrontar de norte com Carreiro, de sul com Ilídio de Andrade, de nascente com Adriano de Pinho e de poente com António Fernandes da Silva, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2891 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 573 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 57- Terreno rústico, sito no lugar da Lavoura, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,149000 ha, a confrontar de norte com Regueira, de sul com António Correia de Pinho, de nascente com Maria Rosa de Oliveira e de poente com Caminho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2904 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 699 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 58- Terreno rústico, sito no lugar da Ladeira, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,147000 ha, a confrontar de norte com Durbalino valente, de sul com Germano de Almeida, de nascente com Joana Maria Pinho e de poente com Caminho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2965 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 574 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 59- Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2984 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 557 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 60- Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2986 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 557 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 61- Terreno rústico, sito no lugar da Ladeira, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,270000 ha, a confrontar de norte com António Correia de Pinho, de sul com Manuel Luís de Pinho, de nascente com Caminho e de poente com Caminho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 3031 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 700 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; 62- Terreno rústico, sito

na União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 3033 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 177 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **63-** Terreno rústico, sito no lugar da Ladeira, União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo, deste concelho, com a área total de 0,028000 ha, a confrontar de norte com Gabriel Dias da Silva, de sul com Alberto Costa, de nascente com Pad. Manuel de Oliveira e de poente com Caminho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 3042 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 701 da União de Freguesias de Nogueira do Cravo e Pindelo; **64-** Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-UL, UL, Macinhata da Seixa e Madail, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 810 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 177 da União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-UL, UL, Macinhata da Seixa e Madail; **65-** Terreno rústico, sito no lugar de Gameiro, União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-UL, UL, Macinhata da Seixa e Madail, deste concelho, com a área total de 0,496000 ha, a confrontar de norte com Adelino Loureiro (e caminho), de sul com Margarida de Assunção Nunes Carmo, de nascente com Margarida de Assunção Nunes Carmo e de poente com Caminho e Margarida de Assunção Nunes Carmo, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 907 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 177 da União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-UL, UL, Macinhata da Seixa e Madail; **66-** Terreno rústico, sito na União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-UL, UL, Macinhata da Seixa e Madail, deste concelho, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 1043 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 177 da União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-UL, UL, Macinhata da Seixa e Madail; **67-** Terreno rústico, sito no lugar de Porto de Carro, União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-UL, UL, Macinhata da Seixa e Madail, deste concelho, com a área total de 0,477600 ha, a confrontar de norte com José da Silva Pinto, de sul com Extremo da Freguesia, de nascente com Manuel Soares de Oliveira e de poente com António Soares de Bastos, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 4011 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 177 da União de Freguesias de Oliveira de Azeméis, Santiago de Riba-UL, UL, Macinhata da Seixa e Madail; **68-** Terreno rústico, sito no lugar de Gateande, União de Freguesias de Pinheiro da Bemposta, Travanca e Palmaz, deste concelho, com a área total de 0,091000 ha, a confrontar de norte com António Soares Brites, de sul com Alberto da Silva Bastos, de nascente com Silvestre da Silva Bastos e de poente com Silvestre da Silva Bastos, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 2795 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o número 177 da União de Freguesias de Pinheiro da Bemposta, Travanca e Palmaz. A Requerente pretende proceder à partilha por óbito do seu marido e também, nos termos do artigo 2029.º, proceder a partilhas em vida, transmitindo-se

naqueles atos todos os imóveis em compropriedade para si e para os seus quatro filhos. Após análise e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade deferir o pedido. =====

*===== **PI/368/2016 – ASSOCIAÇÃO RECREATIVA E CULTURAL DE LOUREIRO – PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE TAXAS (I/28766/2016):** Pelo Vereador Dr. Ricardo Tavares, foi apresentada a seguinte proposta: “À Reunião de Câmara para aprovação do pedido de isenção de pagamento de taxas, no valor de 128,35€.” Após análise da mesma e votação na forma legal, foi deliberado por unanimidade aprovar a proposta apresentada. =====*

*===== **Aprovação por minuta:** Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 57º, da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. =====*

===== A presente ata foi distribuída por todos os presentes e por eles assinada, procedimento que dispensa a respetiva leitura conforme determina o nº4 do D.L. 45.362 de 21 de Novembro de 1963. =====

*===== E não havendo outros assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, eram 11h, da qual para constar se lavrou a presente ata que eu,
, na qualidade de secretária a redigi. =====*